



PCMG prende pastor acusado de atos libidinosos mediante fraudes

Wagner Martins Pereira, 44 anos, pastor evangélico acusado de atos libidinosos contra fiéis sob o argumento de cura espiritual e quebra de maldição, foi preso pela Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), em Uberlândia. Ele vai responder pela prática de atos libidinosos mediante fraudes e poderá, caso condenado, cumprir pena que varia de dois a seis anos de reclusão.

Pelas investigações, o pastor pregava aos fiéis por meio de um programa transmitido em rádio comunitária da cidade de Uberlândia. Ele também exercia a função de pastor na igreja que funcionava na casa dele. De acordo com a Delegada Ana Cristina Marques Bernardes, que presidiu o Inquérito Policial, o pastor veio de Tocantins e conduzia a célula denominada Ministério Comunidade da Família, com cerca de 100 fiéis.

As investigações tiveram início há dois meses, depois que uma das vítimas gravou o encontro que demonstrava a prática criminosa e entregou a gravação à Polícia Civil. Segundo a Delegada, além dessa vítima, outras três também confirmaram a ocorrência dos fatos, mas garantiu que pode haver mais vítimas. Por enquanto, não há denúncia de que o pastor tenha praticado os atos em menores. Será investigado também, acrescenta.

Há poucos dias, depois da primeira denúncia, investigadores estiveram na casa do pastor cumprindo mandado de busca e apreensão. A partir daí as diligências seguiram, culminando com a prisão do investigado logo após ele chegar da emissora. A equipe da Delegacia de Proteção e Defesa aos Direitos da Mulher efetuou a prisão do investigado, sexta-feira (26), na residência dele, no bairro Lídice.